



Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

6 de junho de 2022



Iflux | Comparação com ano anterior

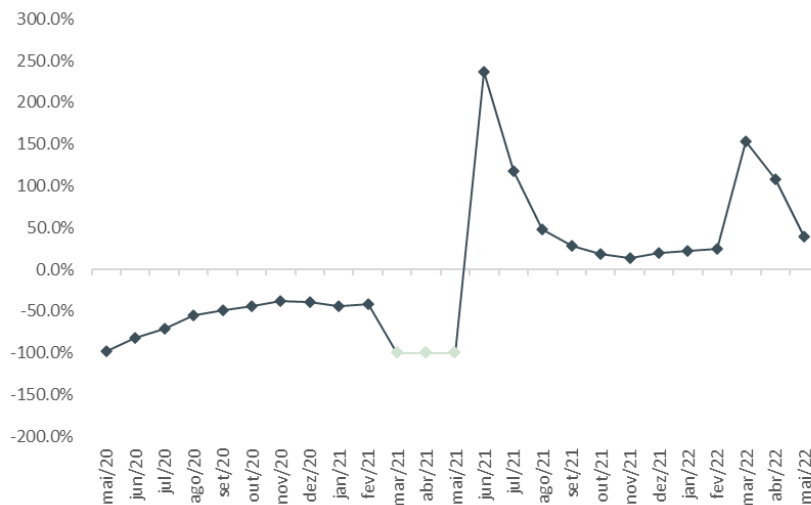
Em mai/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers ficou 39,9% superior ao resultado de mai/21. No mês, o aumento no fluxo segue acompanhando a estabilização do quadro sanitário no período.

Mesmo com a melhora do quadro sanitário em maio, o **cenário econômico segue atuando como limitante.** Além disso, a preocupação com o vírus deve seguir impondo maior volatilidade na retomada do fluxo de pessoas em shoppings centers no decorrer desse ano.

Voltando ao ambiente econômico, o quadro de curto prazo é marcado por: **i) piores condições de crédito; ii) aumento nos preços dos bens; e iii) baixos rendimentos reais.**

Ainda assim, **existem fatores positivos ao consumo no curtíssimo prazo**, como a liberação do FGTS e antecipação do 13º. Para o 2º semestre, o arrefecimento da inflação frente aos níveis de 2021 deve limitar maiores perdas do consumo e beneficiar o fluxo de pessoas em shoppings, mesmo que de forma moderada nesse ano.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%)*



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até mai/22..

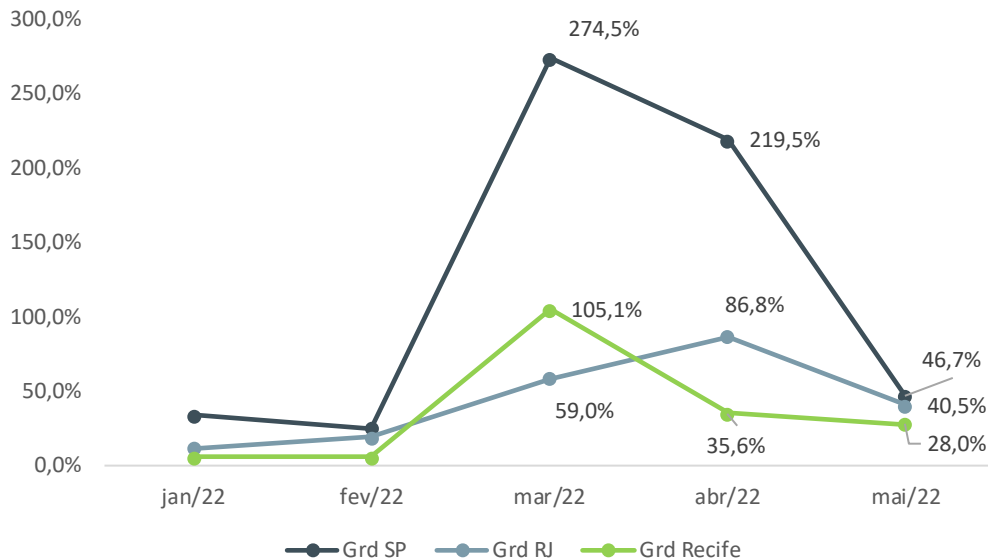
*Entre março e maio/21 os shoppings estavam fechados, sem resultados para o fluxo.

Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Entre as três macrorregiões analisadas, **o desempenho da grande São Paulo ainda é ligeiramente superior ao resultado da média nacional**, mas com aumento inferior ao registrado nos dois meses anteriores e se aproximando das outras duas regiões na comparação interanual, dado o arrefecimento das medidas de restrição à mobilidade na grande São Paulo em mai/21.

As diferenças de magnitude entre as taxas de crescimento correspondem as diferenças de restrições impostas pela pandemia no ano passado.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) EM MACRORREGIÕES SELECIONADAS

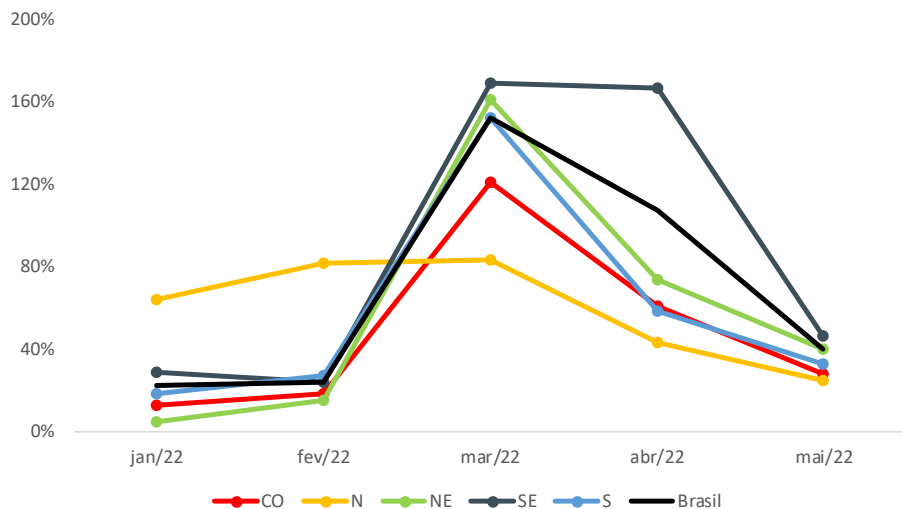


Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões do país, o **desempenho recente do SE está superior ao resultado da média nacional**, mesmo que todos apresentem taxas de crescimento robustas nesse ano.

Em maio, a desaceleração na taxa de crescimento em todas as regiões, assim como no Brasil, acompanha o afrouxamento das medidas de restrição à mobilidade nas principais cidades da região em mai/21.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) POR REGIÃO

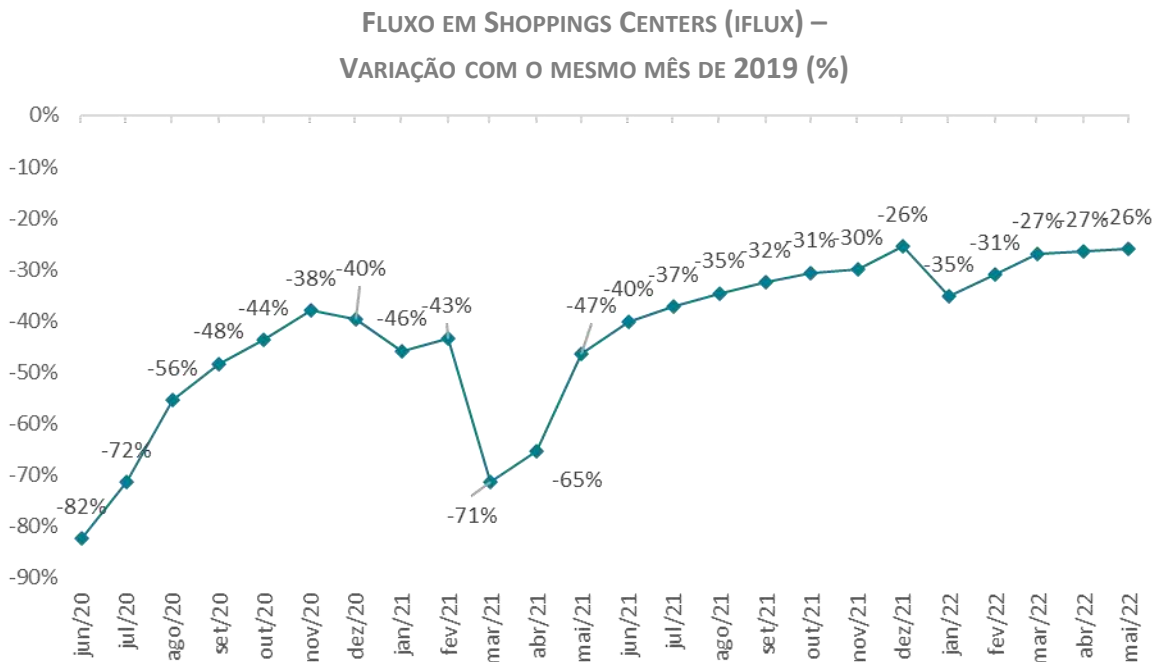


	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/22	22,3%	12,8%	64,4%	5,1%	29,2%	18,8%
fev/22	24,2%	18,7%	82,1%	15,5%	23,9%	27,2%
mar/22	153,0%	121,2%	83,7%	161,6%	169,9%	152,7%
abr/22	107,7%	60,9%	43,5%	74,3%	167,0%	58,3%
mai/22	39,9%	28,1%	24,8%	39,9%	46,3%	33,3%

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em mai/22, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 26,0% ante mai/19, após redução de 26,6% em abril.

Em relação aos níveis pré-pandemia, o fluxo permanece relativamente estável desde março, após piores resultados no primeiro bimestre do ano por conta dos casos de covid-19 pelo país.



Em mai/22, a mobilidade em locais de varejo e lazer ficou abaixo dos níveis pré-pandemia, mesmo que melhor que os meses anterior – médias de -1,0% em maio, após -2,6% em abril e -4,6% em março. Os resultados seguem mostrando maior volatilidade na mobilidade das pessoas.

GOOGLE MOBILIDADE – VARIAÇÕES CALCULADAS SÃO REFERENTES AO VALOR BASE*

